

Bruxelas, 8 de Outubro de 2007.

Comemorar 10 anos da Estratégia Europeia de Emprego: objectivos comuns para mais e melhores empregos

O principal instrumento político da UE para a criação de empregos de maior qualidade faz hoje 10 anos. A Estratégia Europeia de Emprego, que fixa objectivos e prioridades comuns e garante a coordenação das políticas de emprego à escala da UE, contribuiu para o aumento da taxa de emprego na UE de 60,7% para 64,3% desde 1997, e a diminuição do desemprego de longa duração de 5% para 3,6%. Para assinalar esta data, realiza-se em Lisboa uma importante conferência organizada pela Comissão Europeia e a Presidência Portuguesa da UE, a qual dá seguimento à bem sucedida iniciativa que teve lugar no mês passado sobre os desafios da flexigurança.

«A Estratégia Europeia de Emprego constitui um dos principais êxitos da UE», afirmou em Lisboa o Comissário responsável pelo Emprego, Vladimír Špidla. «Durante dez anos, ajudou-nos a dar uma resposta muito concreta a uma das principais preocupações dos cidadãos: a criação de mais e melhores empregos. A definição de orientações e a partilha de experiências permite-nos concretizar desígnios comuns e melhorar a situação do emprego na Europa. Encaramos a próxima década como uma oportunidade para realizar ainda mais progressos.»

A Estratégia Europeia de Emprego coordena as prioridades políticas na área do emprego, aprovadas por todos os Estados-Membros à escala da UE. Os líderes europeus definem em conjunto um quadro de acção em torno de objectivos e prioridades comuns que são posteriormente transpostos para programas nacionais. Esta coordenação assenta num ciclo anual e consubstancia a componente de emprego da estratégia mais vasta da UE para o crescimento e o emprego.

Nos primeiros dez anos de vigência da estratégia de emprego, a taxa de emprego na UE aumentou de 60,7% para 64,3%, sendo que a taxa das mulheres passou de 51,8% para 57,1% e a dos trabalhadores mais velhos (55-64 anos) de 35,7% para 43,5%. Os progressos foram ainda mais significativos nos Estados-Membros onde a estratégia vigora há mais tempo. As taxas de desemprego variaram ao longo dos dez anos, com importantes diminuições até 2001, um aumento entre 2001 e 2004 – especialmente nos novos Estados-Membros – e um declínio após 2004. As reformas estruturais dos mercados de trabalho parecem ter dado frutos, como o demonstram a diminuição da taxa de desemprego de longa duração de cerca de 5% para 3% e períodos médios de desemprego mais curtos.

Em Novembro de 1997, num contexto de desemprego em alta, o Conselho Europeu lançou a Estratégia Europeia de Emprego, na Cimeira do Luxemburgo. Estava assim traçado o caminho para que os Estados-Membros e a Comissão concretizassem, mercê de cooperação e partilha de experiências, metas e objectivos comuns para mais e melhores empregos na Europa. Volvidos dez anos, a Estratégia Europeia de Emprego tornou-se uma referência comum e um modelo de coordenação política em vários domínios, incluindo a educação-formação e as políticas sociais.

A conferência que hoje decorre em Lisboa irá discutir as perspectivas e as prioridades do emprego na Europa, alimentando no curto prazo os debates sobre flexigurança e mercados de trabalho mais inclusivos. Reúne cerca de 150 pessoas e conta com a presença do Primeiro Ministro de Portugal, José Sócrates, do vice-chanceler alemão e ministro do Emprego, Franz Müntefering, e do ministro do Emprego do Luxemburgo, François Biltgen. Na ocasião será divulgada uma nova brochura sobre os 10 anos da Estratégia Europeia de Emprego.

Para mais informações:

Estratégia Europeia de Emprego

http://ec.europa.eu/employment_social/employment_strategy/index_en.htm

Historial

http://ec.europa.eu/employment_social/employment_strategy/develop_en.htm